

## IPCB anuncia vencedores de concurso ambiental



O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) dinamizou e desenvolveu o Concurso Um por todos. Todos pelo ambiente! Como podemos ajudar a proteger o ambiente?, em parceria com as Câmaras Municipais e Agrupamentos de Escolas de Castelo Branco, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

Os projetos vencedores foram Azolla no Rio Ponsul de Maria Florinda Carrega, Inês Ramalho, Afonso Carrega e Gabriel Lopes – Escola Cidade de Castelo Branco – Agrupamento de Escolas Nuno Álvares; Oleiros tem no pinhal um problema ambiental de Vera Fernandes, Maria Inês Padrão Mateus e Carolina Antunes do Camo – Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade; A Bela Ribeira de Oleiros de Maria Adriana Pessoa, Mariana Filipa Domingues Antunes e Catarina do Canto Martins – Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade; Vamos Acabar com as Plantas Invasoras de Alexandra Cabral, Francisco Mendonça, Maria Manso, Matilde Manso e Madalena Catarino – Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova; Queremos diminuir os Incêndios/Desflorestação de Maria Leonor Balau Cardoso, Diana Raquel Cardoso Martins, Rodrigo Pires Tomaz e Mariana Filipa Valério Alfonso – Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca – Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova e Para um melhor Ambiente de Jorge Alberto Martins Gouveia, Isaura Carrilho Vicente, Ana Catarina Correia Alves, Sofia Godinho Monteiro e Rui Miguel Martins de Matos – Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão.

Este concurso, inserido no âmbito das comemorações do

40º aniversário do IPCB, teve como objetivo compreender as preocupações dos jovens do 3º ciclo e do ensino secundário sobre o impacto da sociedade no ambiente, identificando problemas ambientais existentes na sua escola, cidade ou região, e refletindo sobre formas de resolução desses problemas, através da submissão de projetos em equipa com propostas de solução e planos de implementação.

Os projetos foram avaliados por nível de ensino e as equipas, no máximo de quatro elementos e constituídas por alunos e professores do mesmo agrupamento de escolas, elaboraram cartazes e submeteram um vídeo, em formato Mp4 com um máximo de cinco minutos, onde descreviam e apresentavam o impacto negativo do problema ambiental identificado, bem como a solução proposta, explorando formas criativas e inovadoras para lidar e minimizar esse problema.

O júri do concurso deliberou por meios eletrónicos assíncronos os vencedores, decidindo admitir todas as equipas participantes, numa demonstração clara de elogio ao esforço, dedicação e preocupação destes jovens com o meio ambiente e com a sua consciência ambiental.

O IPCB realça “o esforço de todas as equipas participantes, alunos e professores, que apesar das dificuldades inerentes ao estado de emergência decorrente da pandemia COVID-19, apresentaram a sua candidatura, com trabalhos que vêm ao encontro do espírito do concurso, e são exemplificativos da preocupação das equipas, das escolas e da nossa região com a preservação do ambiente”.

PARA EXERCER FUNÇÕES EM TIMOR-LESTE

# Estudante da ESA selecionado por empresa internacional

Lino Borges, com mestrado em Engenharia Agronómica, vai apoiar o serviço de Consultadoria do Ministério da Agricultura e Pescas



Lino Borges está de partida para Timor-Leste

Lino Borges, estudante do mestrado em Engenharia Agronómica da Escola Superior Agrária, foi selecionado pela empresa Adam Smith International para desenvolver atividade em Timor-Leste, dando apoio no serviço de consultoria junto do Ministério da Agricultura e Pescas.

A Adam Smith International é uma empresa de con-

sultadoria, com escritórios no Reino Unido, América do Norte, África, União Europeia e Ásia, que opera em mais de 100 paí-

ses, estabelecendo parcerias com governos, sector privado e sociedade civil.

O mestrado em Engenharia Agronómica tem como objetivo contribuir para a formação de profissionais com competência técnico-científica e prática para analisar, conceber, planear e gerir atividades no sector agrícola e melhorar os conhecimentos dos técnicos já em atividade, com vista à sua valorização.

“Os diplomados do curso adquirem competências que lhes permitem desenvolver atividade ao nível do melhoramento dos sistemas produtivos regionais, promovendo uma gestão correta e eficiente do sistema produtivo e do ecossistema natural (sustentabilidade)”, informa o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB).

## Licenciaturas do Politécnico têm 95 por cento de empregabilidade

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) adianta, em comunicado, que as licenciaturas neste estabelecimento de Ensino Superior “apresentam uma taxa de empregabilidade de 95 por cento, de acordo com a informação disponível no Portal Info-cursos, que foi recentemente divulgada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, após atualização com os dados relativos ao ano de 2019”.

É igualmente realçado que “a licenciatura em Agronomia da Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco integra a lista das 68 licenciaturas e mestrados integrados em instituições de Ensino Superior portuguesas



cuja taxa de desemprego é de zero por cento”.

Segundo é adiantado a informação é obtida através da análise dos desempregados registados no Instituto do Em-

prego e Formação Profissional (IEFP), correspondendo a taxa de desemprego ao rácio entre o número de recém-diplomados do curso que se encontram registados como desemprega-

dos e o número total de recém-diplomados.

Para o presidente do Politécnico, António Fernandes, “as estatísticas agora apresentadas são bastante animadoras e relevam a importância de os jovens prosseguirem os seus estudos para o Ensino Superior”, acrescentando que “a elevada taxa de empregabilidade dos licenciados do IPCB é, em parte, o resultado do ensino prático e orientado para o exercício da profissão praticado no IPCB, assim como da ligação ao tecido empresarial regional e nacional, orientações incluídas no Plano Estratégico da instituição para o quadriénio 2019-2022”.

## Alma Azul distribui livro *A Língua Toda*

Os últimos exemplares de *A Língua Toda* vão ser distribuídos pela Alma Azul no dia 16, domingo, entre 11h e as 15 horas, em Castelo Branco.

A obra foi editada em 2009, aquando da realização do Festival de Língua Portuguesa que trouxe a Castelo Branco os escri-

tores Luandino Vieira e Rui Zink.

O livro da coleção Literatura Portátil contém um texto irresistível de Eça de Queirós: *Encíclica Poética*, um artigo resposta a uma encíclica papal dedicada à alimentação.

Esta iniciativa insere-se na atividade *21 Autores Alma Azul*

e está totalmente dedicada a Eça de Queirós que faleceu em Paris, no dia 16 de agosto de 1900, há precisamente 120 anos.

A Leitura Infomal e Partilhada do livro será a forma da Alma Azul recordar Eça de Queirós na cidade de Castelo Branco, através de um dos textos do autor de

*Os Maias* que a mesma editou ao longo de duas décadas de trabalho e dos quais se destaca *De Alexandria ao Cairo* já esgotado e *Coimbra de Antero*.

Aos leitores mais participativos, a Alma Azul oferece o livro, editado para assinalar o Festival e que além do texto do Eça de

Queirós conta ainda com um conto de Machado de Assis; e várias passagens do *Livro do Desassossego*, de Eça de Queirós.

A iniciativa começa na Avenida 1º de Maio, às 11 horas, e termina à hora do café (um dos temas da Encíclica) às 15 horas, no Centro Cívico de Castelo Branco,



passando ainda pelo Parque da Cidade de Castelo Branco.